

DICAS PARA PAIS E EDUCADORES

Apoio à tomada de decisão vocacional

Quando o assunto é o futuro, os jovens esperam que as suas dúvidas e hesitações encontrem a compreensão dos pais e que estes lhes transmitam confiança e os encorajem a explorar o mundo e a ensaiar ideias e projetos. Para enfrentar a tomada de decisão vocacional e outras transições (geográficas, culturais, familiares) os pais podem ajudar os seus filhos a:

1

SABER PLANEAR

Esteja atento às decisões educativas e/ou formativas que se aproximam na vida dos seus filhos. Como preparar essas decisões. Que prazos e datas são importantes? Que fontes de informação e serviços de apoio existem para conhecer e preparar estas decisões? Acompanhe os seus filhos. Dedique tempo e energia a ajudá-los em ações de consulta de serviços e em atividades que preparem essas decisões.

2

SER AUTÓNOMO

Estimule os seus filhos a tomarem iniciativas e responsabilize-os pela realização de tarefas necessárias a toda a família. Ajude os seus filhos a gerirem o seu tempo, dividindo-o pelas diversas atividades, de acordo com prioridades que eles assumem. Ajude os seus filhos a sentirem que exercem controlo sobre as suas própria vidas, assumindo com a responsabilidade as consequências das suas decisões.

3

SER CURIOSO

Até que ponto os seus filhos têm sido ativos a observar e explorar para saberem mais sobre as alternativas formativas? Quais as profissões que conhecem e o que sabem acerca delas? Incentive os seus filhos a expandirem os seus conhecimentos neste domínio, identificando e utilizando fontes de informação, nomeadamente consultando informação disponível na Internet, falando ou acompanhando um dia de trabalho de um profissional.

4

TER CONFIANÇA

Aproveite as mais diversas situações para expressar encorajamento e apoio aos seus filhos. Sempre que houver esforço e persistência, elogie o resultado obtido, ainda que modesto. Nas experiências de tentativa e erro obtêm-se pequenas conquistas pessoais e aprende-se a perseverar e encontrar uma forma de fazer funcionar as coisas. Quando se teme demasiado o insucesso sentimo-nos incapazes para tentar o sucesso.

5

SER COOPERANTE

Estipule em família a partilha de responsabilidades, negociando com os filhos a divisão de tarefas ajustadas à idade. É importante que cada um coopere e se sinta parte de um todo. Estimule os seus filhos a assumirem novos papéis sociais fora da família, a ampliar as suas bases de relacionamentos e a ajustarem-se a diversas pessoas e situações (pe voluntariado, atividades recreativas e culturais, etc.)